

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

1º Trimestre de 2022

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Rosemara Franco Santos
Tradutora: Denise Faye
Revisora: Josiéli Nóbrega

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programação Visual: Ana Bergamo
Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5934/43619

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra
Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

1ª de janeiro – Uma enfermidade misteriosa	3
8 de janeiro – O livro evangelista	4
15 de janeiro – Salvos de um incêndio	5
22 de janeiro – Oração em favor dos pais	7
29 de janeiro – O Deus milagroso	8
5 de fevereiro – Uma lição de confiança em Deus	10
12 de fevereiro – “Não terás outros deuses”	11
19 de fevereiro – O verdadeiro Jesus	12
26 de fevereiro – Sábado, um dia de aventura	14
5 de março – A gentil desconhecida	15
12 de março – O garoto missionário	17
19 de março – Educação que transforma	19
26 de março – O milagre do menino órfão	20



Para Menores

1º Trimestre de 2022

Uma enfermidade misteriosa

Thip é uma garota muito bonita com longos cabelos negros. Porém, não conhecia Jesus nem sentia necessidade de conhecê-Lo. Na escola, ela fez amizade com uma garota adventista do sétimo dia que sempre lhe falava sobre Jesus. “Ele criou tudo, inclusive você”, a garota dizia. “Ele mora no Céu.” Thip não entendia muito o que a amiga falava. Thip adorava uma imagem de pedra no templo e não estava interessada em ouvir sobre Jesus.

Então, foi acometida por uma doença misteriosa. Durante o dia, tudo estava bem, mas quando o sol se punha e o céu ficava escuro, Thip começava a se machucar. Esse processo durava até o sol nascer na manhã seguinte, quando ela voltava a agir normalmente.

Seus pais ficaram preocupados. Thip não conseguia dormir durante a noite e tinha cortes e contusões por todo o corpo. Eles a levaram ao médico feiticheiro, mas ele não conseguiu diagnosticar nada. Em seguida, foram a uma cartomante, que também não conseguiu ajudar. Thip visitou muitos feiticheiros e cartomantes, mas ninguém conseguiu curá-la. Os pais gastaram muito dinheiro, até venderam o carro, porém a situação só piorava. Ela continuava a se debater durante toda a noite e, no dia seguinte, voltava ao normal.

Finalmente, os pais concluíram que a única esperança estava na imagem de pedra. Então, rasparam o cabelo de Thip e a levaram ao templo. Careca e amedrontada, ela se esforçou para memorizar os ensinamentos da imagem de pedra,

esperando que o ídolo a salvasse. Mas nada mudou.

Certo dia, Thip se lembrou da amiga que falava sobre Jesus e enviou para ela uma mensagem de texto contando sobre sua triste condição. Em resposta, a amiga escreveu uma oração e enviou. Thip nunca havia orado a Jesus. Mas quando leu a oração, reuniu toda a coragem que tinha e orou pela primeira vez na vida. Já era noite. O sol estava se pondo e o céu começava a escurecer. “Jesus, me ajude!”, Thip suplicou. “Por favor, entre na minha vida e me salve!”

Naquela noite, Thip não se machucou. Depois de muitos meses, ela conseguiu dormir. Quando amanheceu, acordou se sentindo uma nova pessoa. E nunca mais enfrentou problemas com os maus espíritos.

Os pais de Thip ficaram impressionados com sua recuperação, e perguntaram o que tinha acontecido. Thip lhes contou sobre Jesus. Então, os pais entraram em contato com um pastor adventista e pediram que ele ensinasse mais a respeito de Jesus para a filha. Thip ficou muito feliz! Pouco tempo depois, ela entregou o coração a Jesus e foi batizada. Ela sabe que Deus a criou linda por dentro e por fora. Jesus lhe deu um novo coração e ela deseja viver com Jesus para sempre!

Parte da oferta do trimestre ajudará a abrir uma escola em Laos onde mais crianças aprenderão sobre Jesus, Aquele que criou tudo, inclusive as crianças. Somos muito gratos pelas generosas ofertas.

Informações adicionais

- Localize Laos no mapa.
- A foto mostra Thip (pseudônimo) segurando a Bíblia.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.

2º sábado

8 de janeiro

O livro evangelista

O livro *Caminho a Cristo* chegou ao hospital. Não porque estivesse doente, mas para salvar pessoas. Todas as pessoas que iam ao hospital estavam doentes e desejavam a cura. Algumas apresentavam dor de cabeça ou dor no estômago. Outras estavam com braços quebrados ou pernas quebradas, ou sofriam com problemas no coração, pulmão, fígado ou rins. Os pacientes estavam preocupados, sofrendo com dores e desejavam melhorar.

É claro que um livro não cura dor de cabeça, braço quebrado nem complicações no fígado. Ele também não pode ser engolido como uma pílula nem ser enrolado no braço como uma bandagem. Mas, ele é um bom remédio para a alma. Leva esperança e ensina como alguém pode se tornar amigo de Jesus e aprender mais sobre Ele por meio da leitura da Bíblia.

Noah levou ao hospital, em Laos, alguns exemplares do livro *Caminho a Cristo*. Não havia cristãos naquele hospital. Ninguém ali tinha ouvido falar sobre Deus. Mas receberam Noah alegremente e ficaram felizes porque

alguém desejou conversar e orar com eles. Também ficaram felizes ao serem presenteados com o livro.

Somphone, um garotinho de oito anos, era a pessoa mais feliz! Ele estava em crise quando Noah entrou em seu quarto. Seu braço esquerdo e parte do peito estavam cobertos de queimaduras. Ele gemia baixinho de dor, enquanto os pais estavam ansiosos ao lado da cama. Ao olhar com muita simpatia o garoto desamparado, Noah perguntou: “Posso orar por você?”, e acrescentou: “Gostaria de pedir ao maravilhoso e amável Deus celestial que tire sua dor e lhe dê a cura.”

Nunca alguém havia orado em favor de Somphone, mas ele gostou de imaginar um Deus amável e maravilhoso que poderia tirar sua dor e curá-lo. “Sim, por favor, ore a Deus”, disse Somphone. Noah orou pelo garoto, pedindo que Deus tirasse sua dor e curasse as queimaduras. Também orou pelos pais de Somphone, e pediu que o garoto voltasse logo para casa.

No dia seguinte, Noah voltou ao hospital e Somphone o cumprimentou com um sorriso radiante. “Deus tirou minha

dor!”, disse bem alto para que todos no quarto pudessem ouvir. “E as queimaduras secaram durante a noite!” Os pais sorriram. O filho não mais estava sentindo dor e as queimaduras estavam cicatrizando satisfatoriamente. Era um verdadeiro milagre! Deus havia respondido à oração de Noah, que entregou aos pais um exemplar do livro *Caminho a Cristo*. “Vocês podem ler e aprender como se tornar amigos do Deus que ouve e responde às nossas orações”, disse Noah.

Em seguida, orou novamente por Somphone: “Muito obrigado, maravilhoso e amável Deus celestial, porque tirou

a dor de Somphone e o curou. Amém!” Quando terminaram de orar, todas as pacientes ali no quarto queriam que Noah também orasse por eles. Eles tinham visto a dor de Somphone e como Deus o havia curado. E Noah os atendeu. Todos ganharam um exemplar do livro *Caminho a Cristo*. Eles queriam descobrir como ser amigos do maravilhoso e amável Deus do Céu que tinha ajudado Somphone.

Parte da oferta trimestral irá ajudar a abrir uma escola em Laos. Nessa escola, as crianças aprenderão sobre o maravilhoso e amável Deus celestial. Muito obrigado pelas ofertas!

Informações adicionais

- *Mostre às crianças um exemplar do livro Caminho a Cristo, antes de começar a contar a história.*
- *Localize Laos no mapa.*
- *Somphone é um pseudônimo.*
- *Saiba que há alguns anos, não existia Bíblia no idioma lao, muito menos outra literatura cristã como o livro Caminho a Cristo. Agora a Bíblia e outros livros de Ellen White estão disponíveis no idioma local e são distribuídos por todo o país.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

3º sábado

15 de janeiro

Salvos de um incêndio

Crack! Um ruído estranho acordou a pequena Amy tarde da noite. Depois de levantar a cabeça, ela sentiu um cheiro incomum no ar. No outro quarto da casa, o barulho acordou o pai e a mãe, que

também sentiram o mesmo odor. O irmão mais velho de Amy também acordou e sentiu o mesmo cheiro. Mas, ninguém queria sair dos quartos para ver o que estava acontecendo. No vilarejo em que moravam, em

Laos, era comum ladrões invadirem as casas, e a família de Amy não queria ser atacada.

Finalmente, a curiosidade de Amy foi maior e ela decidiu dar uma olhada. Ao espiar pela porta, viu que a televisão estava envolta em uma bola de fogo. A TV ficava em um armário de madeira na sala de estar. No topo do gabinete havia um grande vaso de flores. Tudo parecia estar cercado por um fogo alto. Chamas alaranjadas alcançavam o teto. O fogo se espalhou rapidamente em direção à cozinha e à garagem.

“Fogo!” Amy gritava. “Ajudem! Ajudem!” Mas o fogo estava tão quente que ninguém se atreveu a sair dos quartos. Os pais e o irmão dela correram rapidamente em direção à janela nos fundos da casa e pularam. Porém, Amy não os acompanhou. Em vez disso, ajoelhou-se e orou: “Deus! Salva-nos!”

Naquele momento, o grande vaso de flores caiu do armário de madeira em cima do fogo. As chamas não mais se espalharam pelo teto, cozinha e garagem. Imediatamente, o fogo parou. Alguns vizinhos viram o fogo e tentaram ajudar. Eles correram para a frente da casa e tentaram quebrar as janelas de madeira para entrar na casa. Mas não importava quão forte eles batiam, a janela não se quebrava.

Então, vendo que o fogo estava diminuindo, pararam de tentar quebrar a janela. Foi muito bom não terem conseguido, porque seria muito caro substituí-la.

Por que o fogo diminuiu? Por que a janela do carro não quebrou? Essas não foram as únicas coisas estranhas que aconteceram. A mãe e filhos eram cristãos e amavam a Deus, mas o pai não O conhecia. Ele permitia que a família fosse à igreja aos sábados, mas não estava interessado em acompanhá-la. Como muitas pessoas em Laos, ele tinha imagens de madeira de seus tataravôs em um canto da casa, e as adorava. Estranhamente, o fogo não destruiu nada da casa. Somente as imagens de madeira foram reduzidas a cinzas.

Após o incêndio, a família pintou novamente a sala de estar e dedicou a casa a Deus. Eles perceberam que seu lar e tudo o que possuíam pertencia a Deus. Alegremente, o pai se uniu à esposa e filhos na oração de dedicação da casa. Ele viu que o Deus que havia respondido à oração de Amy era mais poderoso que os ídolos de madeira.

Agradecemos muito as ofertas missionárias. Elas ajudarão a espalhar o evangelho às pessoas que moram em Laos. As ofertas deste trimestre ajudarão a abrir uma Escola de Ensino Fundamental em Laos.

Informações adicionais

- *Localize Laos no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

Oração em favor dos pais

Vocês conseguem imaginar como seria se os pais de vocês não conhecessem Jesus? O que vocês fariam?

Muitas pessoas que moram em Laos, um país da Ásia, não conhecem Jesus. Assim como essas pessoas, os pais de Singkham também não conheciam Jesus. Eles não eram cristãos e nunca tinham entrado em uma igreja. Singkham, amava Jesus e queria que seus pais O conhecessem. Mas, como? Então, Singkham começou a orar e pediu que os membros da igreja fizessem o mesmo. Todos oraram. "Por favor, querido Deus, ajude meus pais a conhecê-Lo", Singkham orou diariamente por um ano.

Então, o pai sentiu uma dor terrível na barriga. No hospital, o médico disse que ele estava com pedras nos rins. Essa enfermidade causa muita dor. O médico também informou que era necessário realizar uma cirurgia. Porém, o pai de Singkham não queria passar por esse procedimento. Ele estava assustado! E se a cirurgia não desse certo? Porém, Singkham não estava preocupado. Ele conhecia Jesus e sabia que Ele o ajudaria. Por isso falou ao pai sobre Jesus e orou em seu favor. Ao perceberem que Jesus era a única esperança, o pai e a mãe começaram a ler a Bíblia.

A cirurgia foi um sucesso! A pedra nos rins foi removida e a dor cessou. O pai ficou muito feliz porque Jesus salvou sua vida! A mãe também ficou feliz! Os dois decidiram ler a Bíblia

diariamente, porque queriam conhecer mais sobre Jesus. Singkham ficou muito feliz e agradecido! Jesus havia respondido às suas orações e seus pais estavam começando a conhecê-Lo.

Porém, enquanto os pais estavam aprendendo mais sobre Jesus, o pai adoeceu novamente. Sua barriga doía. O médico procurou outra pedra nos rins, mas nada encontrou. Durante um mês e meio, o médico procurou a causa da dor, mas não conseguiu encontrar nada. Singkham não sabia o que fazer. Ele não entendia porque o pai tinha adoecido novamente. Então, orou a Jesus clamando pela cura do pai.

Finalmente, o médico disse que iria fazer uma cirurgia. "Não conseguimos encontrar a causa da sua doença", ele informou. "Então, vamos abrir a barriga para ver o que está causando a dor." A cirurgia durou trinta minutos e, ao sair da sala, o médico disse: "Desculpa, mas não consigo ajudar seu pai. Ele está muito doente e nada poderá ser feito para curá-lo." Mas Singkham continuou orando.

Duas semanas se passaram e, repentinamente, a dor desapareceu! Surpreso, o médico enviou o pai para casa. Passou um mês... dois... um ano se passou. O pai se fortaleceu, ficou mais saudável, e o corte na barriga cicatrizou. Então, o médico pediu que ele voltasse ao hospital para fazer novos exames. O médico mal podia acreditar quando viu o homem andando em sua direção, com a saúde perfeita!

“Como isso aconteceu?!”, disse o médico. Singkham e seus pais sabiam o que tinha acontecido. Deus havia realizado um milagre. Após a cura milagrosa, os pais de Singkham entregaram o coração a Jesus. Outros membros da família, vendo o que tinha acontecido, também tomaram a mesma decisão. Singkham ama Jesus de todo o coração.

Ele orou para que os pais conhecessem Jesus e, agora, toda a família pertence a Ele. Jesus realmente responde às orações!

Parte da oferta trimestral ajudará a construir uma escola em Laos para ensinar crianças – e pais – sobre um Deus maravilhoso e amável. Agradecemos suas ofertas.

Informações adicionais

- *Localizar Laos no mapa.*
- *Pronúncia de Singkham: <SING-kum>.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

5º sábado

29 de janeiro

O Deus milagroso

Pradeepa, uma pequena garotinha do Sri Lanka, acreditava em Deus, mas tinha uma grande pergunta: Deus pode realmente realizar milagres? Provavelmente, Pradeepa tivesse uma boa razão para ter esse questionamento. Ela ainda não tinha presenciado um milagre em sua vida.

Pradeepa nasceu em um lar cristão, mas o pai morreu quando ela estava com nove anos. Sem pai, a mãe precisava trabalhar muito para criar a garota que, mesmo sendo pequena, já percebia como a vida era difícil para a mãe. Pradeepa se perguntava: “Será que Deus realmente pode realizar milagres?”

Certo dia, a mãe contou a Pradeepa que iriam ao culto em uma nova igreja. Em vez de ir à igreja no domingo, elas foram no sábado à igreja adventista. Uma amiga da mãe as tinha convidado para conhecer a igreja. Pradeepa gostou da nova igreja. Ela aprendeu sobre Deus na Escola Sabatina e gostou de ouvir as histórias bíblicas. Ela ouviu sobre quando Jesus multiplicou cinco pães e dois peixinhos para alimentar cinco mil pessoas. Também conheceu a história de quando Jesus ressuscitou uma garota de doze anos, e pensou: “Deus pode realmente fazer milagres?” Embora não tivesse certeza disso, ela sabia que O amava. Então,

entregou o coração a Jesus e foi batizada com a mãe.

Quando Pradeepa cresceu, decidiu se tornar professora. Mas havia um grande problema: ela não conseguiria pagar a faculdade. Embora a mãe trabalhasse arduamente, não tinha dinheiro para ajudar. Pradeepa desejou que o pai estivesse vivo. Ela orou: “Querido Deus, se Você for realmente meu Pai, e se quiser que eu faça faculdade, por favor, mostre-me alguém que me ajude.”

Nada aconteceu naquele dia e nem no dia seguinte, embora Pradeepa tivesse orado novamente. Nada aconteceu durante um ano, mas ela continuou orando. Entretanto, sua oração mudou e ela parou de questionar se Deus era mesmo seu Pai. Ela sabia que Deus era seu Pai; e ela, Sua filha. “Querido Pai Celestial!”, orou. “Você é meu Pai. Se deseja que eu ingresse na faculdade, por favor, envie alguém para me ajudar.”

Então, Pradeepa recebeu uma ligação: “Alô!”, disse a voz desconhecida. “Você deseja cursar uma faculdade?” Pradeepa não sabia quem estava telefonando, mas sabia

que desejava cursar uma faculdade. “Sim”, respondeu, vagarosamente. “Mas minha mãe e eu não temos condições financeiras. Somente Deus, que é meu Pai, pode ajudar.” Dois dias depois, novamente o telefone tocou e a pessoa disse: “Prepare-se para ir à faculdade. Eu ajudarei você.”

Naquele momento, Pradeepa percebeu que Deus realiza milagres! Lágrimas escorriam pelo rosto de Pradeepa, enquanto ela agradecia a Deus. “Não tenho mais meu pai terrestre, mas tenho um Pai maravilhoso no Céu”, orou. Hoje, Pradeepa é professora em uma Escola Missionária na Tailândia. Muitas crianças não pertencem a lares cristãos. Elas podem questionar se Deus realmente pode realizar milagres. Pradeepa ama apresentar a elas o Pai Celestial. “Ele ama você”, diz Pradeepa. “E, sim, Ele realmente pode fazer milagres!”

Há três anos, a oferta trimestral ajudou a escola em que Pradeepa lecionava, a Escola Missionária Internacional Adventista em Korat, na Tailândia, a se mudar para um novo campus a fim de que mais crianças aprendam sobre o Deus que realiza milagres.

Informações adicionais

- *Localizar a Tailândia no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*
- *Ler um dos versos favoritos de Pradeepa: “Cantem a Deus, cantem louvores ao Seu nome; exaltem Aquele que cavalga sobre as nuvens. Senhor é o Seu nome; exultem diante Dele. Pai dos órfãos e Juiz das viúvas é Deus em Sua santa morada” (Sl 68:4, 5, NAA). Pergunte às crianças por que será que Pradeepa gosta desse verso. (Resposta: ela louva a Deus por ser o Pai dos órfãos, iguais a ela, e Defensor das viúvas como sua mãe.)*

Uma lição de confiança em Deus

Quando Cacá tinha oito anos, ela soube que a mãe estava com câncer. A garotinha não sabia o que fazer. A mãe estava sofrendo e ela queria ajudar. Então, decidiu falar com a professora Lynn da escola adventista onde estudava, na Tailândia. A professora lhe deu um forte abraço carinhoso e disse gentilmente: "Ore e confie em Deus." Cacá era de uma família não cristã e, por isso, não costumava orar. A professora Lynn lhe ensinou a fazer isso.

"Você conversa com Deus da mesma forma que conversa com o pai, a mãe ou um amigo", ela disse. Então, sugeriu que Cacá repetisse a oração.

"Querido Deus", disse a professora.

"Querido Deus", Cacá repetiu.

"Obrigada por me dar uma mãe maravilhosa e amável".

"Obrigada por me dar uma mãe maravilhosa e amável", Cacá repetiu.

"Agora a mamãe está doente. Por favor, ajude-a", disse a professora.

"Agora a mamãe está doente. Por favor, ajude-a", Cacá repetiu.

"Amém!"

"Amém!"

A professora Lynn também ensinou Cacá a ler a Bíblia. Durante quatro meses, Cacá orou com a professora Lynn diariamente. Sempre que estava triste e queria orar, as duas se ajoelhavam para orar. Algumas vezes toda a sala de aula orava por Cacá e sua mãe. A mãe de Cacá soube que ela e os colegas da escola estavam

orando em seu favor. Ela não disse nada, mas Cacá notou que isso deixou sua mãe muito feliz pois percebeu que todos na escola a amavam. As crianças não se limitaram à oração. Elas fizeram cartões de felicitações com papéis coloridos e entregaram à Cacá e à mãe dela. No cartão preferido de Cacá estava escrito: "Alegre-se!"

A mãe ficou mais fraca, mas Cacá confiava em Deus. Ela sabia que Deus tinha um plano especial para as duas. "Se o plano de Deus for que minha mãe descanse e eu precise viver sem sua companhia, tenho que confiar Nele", ela disse aos colegas de classe. Então a mãe faleceu. Cacá chorou muito. Ela não entendeu por que Deus tinha permitido que a mãe descansasse, mas confiou Nele.

Hoje, Cacá ora quando acorda e antes dormir. Ela ora durante o dia letivo. Ela ora "sem cessar", como a Bíblia ensina em 1 Tessalonicenses 5:17. "Deus sabe o que é melhor para mim e Ele sabe o que acontecerá no meu futuro", diz Cacá. "Eu confio Nele."

Muito agradecemos porque, há três anos, as ofertas trimestrais da Escola Sabatina ajudaram a escola em que Cacá estuda, a Escola Missionária Internacional Adventista, em Korat, na Tailândia, a construir um novo campus para que possa expandir os estudos até o ensino médio. Esse novo prédio foi construído bem a tempo de Cacá poder cursar o ensino médio.

Informações adicionais

- *Localize a Tailândia no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

7º sábado

12 de fevereiro

“Não terás outros deuses”

Dorothy Jeanne é uma garota de seis anos que mora na Tailândia. Ao descer o corredor de sua escola ela viu um santuário. Vocês sabem o que é um santuário? É um lugar em que as pessoas colocam uma estátua de algum personagem religioso. Na escola em que ela estudava, havia uma imagem da Virgem Maria, mãe de Jesus.

Dorothy se lembrou de que a professora tinha dito que ela e seus colegas deviam se curvar perante a imagem da Virgem Maria, quando a vissem. Por isso, Dorothy dobrou os joelhos cuidadosamente em frente à imagem. Em seguida, continuou o caminho. Ela não sabia, mas alguém a viu se ajoelhar. De cima do quarto andar da escola, o pai olhou para baixo e viu a garotinha se curvar perante a imagem. O pai era adventista e não se curvava aos ídolos. A princípio, ele pensou que Dorothy fosse uma das crianças cujos pais adoravam imagens. Mas, depois, viu o rosto da menina e percebeu que era sua filha.

Em casa, o pai e a mãe se sentaram para conversar com Dorothy. “Hoje, eu vi você na escola se curvando perante a imagem”, ele disse. “Por que você fez isso?” Dorothy olhou para os pais com

olhos arregalados. Ela não sabia que havia feito algo errado. “A professora disse que deveríamos fazer isso”, ela respondeu. Os pais se entreolharam. Embora tivessem ensinado que eram adventistas, nunca explicaram que em algumas religiões as pessoas adoram imagens.

Então, o pai de Dorothy abriu a Bíblia em Êxodo 20 e falou sobre os Dez Mandamentos. “Dorothy, ouça o primeiro mandamento”, ele disse. “Não tenha outros deuses diante de Mim’. Isso significa que Deus deseja que adoremos somente a Ele. Devemos nos curvar somente diante de Deus. Não devemos adorar a nenhum outro deus.” Em seguida, ele leu o segundo mandamento: “Não faça para você imagem de escultura”. E explicou que a imagem da escola era uma “imagem de escultura”.

“Deus diz que não devemos nos curvar diante delas”, disse o pai. A menina entendeu. Ela amava a Deus e prometeu que não mais se curvaria para ninguém exceto Deus. Mas foi difícil frequentar uma escola em que todas as crianças se curvavam diante das imagens. Era difícil quando a professora falava que as crianças deviam fazer isso. Dorothy não queria ser diferente e queria obedecer à

professora. Mas, preferia fazer Deus feliz, por isso, não se curvou à imagem.

Enquanto isso, os pais oravam fervorosamente. Eles notaram que era difícil para Dorothy frequentar aquela escola. Eles queriam que a filha estudasse na Escola Adventista. Então, Deus respondeu às orações. A mãe, que era professora, conseguiu um emprego na Escola Missionária Internacional Adventista em outra região da Tailândia. O pai também conseguiu um emprego na mesma instituição. Dorothy amou sua nova escola! Muitas crianças da escola nova não são

crists, mas todos os professores são adventistas e amam a Deus com todo o coração. Na escola, ela aprendeu mais sobre os Dez Mandamentos e memorizou todos.

Há três anos, as ofertas trimestrais ajudaram a escola em que Dorothy Jeanne estuda, Escola Missionária Internacional Adventista em Korat, na Tailândia, a se mudar para um novo campus. Assim, mais crianças podem aprender sobre o Deus digno de adoração. Agradecemos as ofertas do trimestre que permitirão que mais crianças aprendam sobre Deus.

Informações adicionais

- *A foto mostra Dorothy Jeanne com seus irmãos mais novos. A mãe é professora do quinto ano na Escola Missionária Internacional Adventista em Korat, na Tailândia, enquanto o pai leciona para os estudantes do ensino médio. A família é das Filipinas.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

8º sábado

19 de fevereiro

O verdadeiro Jesus

Arta, um jovem estudante missionário, foi para as Ilhas Raja Ampat, na Indonésia, a fim de lecionar por um ano em um vilarejo sem presença adventista. Porém, ao chegar lá, sentiu-se muito triste e sozinho. “Por que me sinto tão sozinho?”, disse ele em oração. Será que Arta estava realmente sozinho? Não! Quase imediatamente após a oração, ele percebeu que Jesus estava com ele. Por isso, orou novamente, pedindo ajuda para falar aos moradores do vilarejo que Jesus voltará em breve.

Depois de algum tempo morando no vilarejo, Arta ficou sabendo que as pessoas que moravam ali pensavam que Jesus já tivesse vindo. Um homem que viveu na ilha havia afirmado que era Jesus. Ele morreu e os moradores locais começaram a adorá-lo. Arta sabia que aquele homem não podia ser Jesus. A Bíblia ensina que o verdadeiro Jesus advertiu que algumas pessoas se passariam por falsos cristos. Ele disse: “Então, se alguém disser a vocês: ‘Olhem! Aqui está o Cristo!’ ou: ‘Olhem! Ali está Ele!’, não acreditem.

Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. Estejam de sobreaviso; tudo isso tenho predito a vocês” (Mc 13:21-23, NAA).

No domingo, dois novos amigos de Arta o levaram à igreja. Quando o pastor pediu que se apresentasse, Arta disse: “Sou o novo professor da escola. Eu também posso ajudar os doentes com tratamentos de saúde.” Era verdade. Além de lecionar, Arta tinha aprendido a tratar as pessoas doentes.

Mas o pastor não estava interessado. Ele queria contar a Arta sobre o homem que tinha afirmado ser Jesus. “Ele foi um grande homem”, disse o pastor. Arta orou. Ele não sabia o que fazer. Quando o pastor viu que Arta não adorava o homem que se dizia ser Jesus, ficou furioso. Todos os membros da igreja ficaram com raiva.

Arta infelizmente saiu da igreja sem saber como conseguiria contar aos moradores da ilha sobre o verdadeiro Jesus. Do lado de fora da igreja, uma mulher idosa se aproximou de Arta e perguntou: “Você disse que pode ajudar os doentes. Pode ajudar meu marido?” Arta foi à casa dela e lá verificou a pressão arterial do marido. Estava muito alta. Então, ele sugeriu ao

homem que comesse alimentos saudáveis que baixam a pressão arterial e orou com o casal. Ao sair, ele ouviu o homem gritar para sua esposa: “O que essa criança pode me ensinar sobre saúde?”

De volta à sua casa, Arta caiu de joelhos e orou: “Senhor, entrego tudo a Ti. Por favor, ajuda-me!” Alguns dias depois, a senhora apareceu à porta da casa de Arta. O marido dela havia melhorado a alimentação e queria que a pressão arterial fosse verificada novamente. Arta ficou muito feliz! Alguém queria conversar e precisava de ajuda. “Muito obrigado, Deus”, ele orou silenciosamente, “por haver respondido às minhas preces.”

A saúde do idoso continuou melhorando a cada dia depois disso. Ele começou a gostar de Arta. Em pouco tempo, ele e sua esposa estavam amando Arta como se fosse seu próprio neto. Quando os outros moradores perceberam aquele amor, também começaram a ser gentis com o rapaz. Arta fez muitos amigos e conseguiu contar a eles sobre o verdadeiro Jesus.

O verso preferido de Arta diz: “Tudo posso Naquele que me fortalece” (Fp 4:13, NAA). O verdadeiro Jesus pode nos ajudar em tudo de que precisamos!

Informações adicionais

- *Localize a Indonésia no mapa. Encontre as Ilhas Raja Ampat ao lado leste de Papua.*
- *A foto mostra Arta lecionando na escola do vilarejo.*
- *Arta foi um estudante missionário da Universidade Mount Klabat, uma Universidade Adventista do Sétimo Dia, próxima a Manado, na Ilha de Sulawesi. Ele serviu como missionário estudante com o Movimento Missionário 1.000.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

Sábado, um dia de aventura

“**F**eliz sábado!” A voz do pai cortou a escuridão e Anita se espreguiçou na cama. “Levante-se e brilhe, Luz do Sol!”, disse o pai, enfiando a cabeça na porta do quarto de Anita. Eram quatro horas da manhã. A menina abriu os olhos. Era hora de levantar! Após o desjejum, Anita colocou seu vestido favorito para o sábado. Então, calçou os chinelos e entregou os sapatos de sábado para a mãe colocar na bolsa. Agora, ela estava preparada para caminhar até a igreja. Anita se sentou no banco de trás da van branca da família. O pai se sentou em frente ao volante, e o pastor Kamu sentou-se ao lado dele. A mãe se sentou com Anita e outros cinco universitários se uniram a eles.

Às cinco horas da manhã, a van deixou o campus da Universidade Mount Klabat, uma instituição educacional adventista na Indonésia, onde os pais de Anita ensinavam como missionários adventistas. O céu estava escuro e alguns carros já estavam na rua. O pai ainda precisava ser cuidadoso. Ele dirigia com muita atenção. Algumas vezes, precisava parar e esperar as vacas cruzarem a rodovia.

Anita dormiu no colo da mãe. Cerca de uma hora e meia depois, Anita acordou quando a van parou. Ela gostava dessa parte da viagem à igreja. Ela e os outros embarcaram em um pequeno barco a motor, e logo estavam navegando no oceano. Anita olhou através da água azul-escura. A luz começava a surgir no horizonte quando o sol nasceu. O ar quente e úmido batia contra suas

bochechas, enquanto o barco navegava em ondas suaves.

Depois de uma hora, o barco atracou em uma ilha. Então, o grupo trocou de embarcação e seguiu viagem por mais 30 minutos. Em seguida, desembarcaram em outra ilha cheia de coqueiros e exuberante selva verde. Anita ficou feliz por ter usado chinelos de dedo e não seus bonitos sapatos de sábado. Ela teve que caminhar ao longo de uma trilha lamacenta. A lama entre os dedos dos pés dela lhe dava uma sensação maravilhosa!

Cerca de 45 minutos depois, Anita viu uma pequena aldeia com uma pequena igreja adventista do sétimo dia. A Escola Sabatina começaria logo, e a igreja já estava lotada. O povo saudou Anita e os outros com alegria. Avôs e avós sorriam largamente. Os pais e as mães se alegraram. Todos estavam muito felizes em receber os visitantes. Sabiam que precisavam de muito esforço para chegar à sua aldeia.

Crianças pequenas acenavam animadas para Anita e se aglomeravam em volta dela. Uma menina correu e beliscou o braço de Anita. Um menino pequeno estendeu um braço ousado e puxou o cabelo ruivo dela. As crianças da aldeia tinham pele marrom e cabelo preto. Era a primeira vez que conheciam alguém com pele branca e cabelo vermelho.

Anita apenas sorriu. Ela não gostava de que as crianças a tocassem, mas não fez nada. Entendeu que as crianças estavam curiosas. Dentro da igreja, a mãe tirou os sapatos de sábado da bolsa,

e Anita os calçou. Agora ela estava pronta para adorar a Deus.

No fim da tarde, Anita colocou novamente seus chinelos de dedo para a longa viagem de volta para casa. Ela estava cansada, mas feliz. A cada sábado, o

pai e a mãe iam a uma nova igreja para compartilhar Jesus. Todos os sábados, a viagem era uma nova aventura. Melhor de tudo, a cada sábado eles adoravam a Deus. Anita gostava de ser uma criança missionária!

Informações adicionais

- *Localize no mapa a ilha Celebes, na Indonésia.*
- *Esta história ocorreu há 40 anos, mas ainda hoje jovens missionários continuam se aventurando em viagens missionárias para as igrejas. Durante seus cinco anos na Indonésia, os pais de Anita, Robert e Marja McChesney, viajaram da Universidade Mount Klabat, onde lecionavam, para uma nova igreja, às vezes, falando para várias congregações em um único dia.*
- *Pergunte às crianças o que elas pensam sobre ir à igreja na manhã de sábado. Elas gostariam de se levantar às 4h da manhã para viajar? Que vantagens e desvantagens elas veem entre suas idas à igreja e a viagem de Anita?*
- *Incentive as crianças para que sejam missionárias. Elas não precisam viver em um país estrangeiro nem ter pais missionários para ser filhos de missionários. Apenas precisam falar de Jesus aos outros.*
- *Pergunte às crianças como Anita compartilhou Jesus. Possíveis respostas: Ela mostrou amor às crianças que a beliscaram e puxaram seus cabelos. Ela compartilhou Jesus, simplesmente indo à igreja. Jesus ia à igreja todos os sábados: "Num sábado, entrou na sinagoga, segundo o Seu costume" (Lc 4:16, NAA). Anita poderia ter ficado em casa, mas ela seguiu o exemplo de Jesus.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

10º sábado

5 de março

A gentil desconhecida

Quando Tony tinha sete anos, ele e a mãe se mudaram para Cingapura. O pai continuou morando sozinho em outro país. Nenhum dos três sabia falar inglês, mas os pais

de Tony queriam que ele aprendesse esse idioma, por isso o garoto e a mãe se mudaram para Cingapura.

Tony começou a frequentar a escola em Cingapura. Ele estava no primeiro

ano. Era difícil aprender inglês, mas ele se esforçou e até conseguiu fazer novos amigos. Tony sentia pena da mãe. Enquanto ele estava na escola, aprendendo inglês e brincando com os novos amigos, a mãe ficava sozinha em casa. Ela não tinha trabalhos escolares para manter-se ocupada, também não tinha amigos e sentia saudade do marido.

Certa manhã, Tony e a mãe esperavam o ônibus no ponto. Com saudade do marido, a mãe começou a chorar. Tony não gostava de ver a mãe chorando e também ficou triste. Mas eles não estavam sozinhos no ponto de ônibus. Uma mulher que também esperava o ônibus, viu o garoto desolado e a mãe em prantos. “O que há de errado?”, a mulher perguntou. A mãe não entendeu. Tony não era muito fluente em inglês, e também não entendeu. A mulher percebeu a expressão de confusão no semblante deles e falou em outro idioma:

“Tem algo errado?”, ela perguntou novamente. O rosto da mãe se iluminou. A mulher falava o mesmo idioma que ela. Ficou tão feliz! E respondeu: “Estou triste porque estou sentindo saudade do meu marido.” A mulher acenou a cabeça, compreensiva, e teve uma ideia. “Eu sei de algo que pode animá-la”, disse. “Pertencço à Igreja Adventista do Sétimo Dia, e temos uma programação especial para as crianças hoje à tarde.” E apontou para um prédio do outro lado da rua. Era uma Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Tony e sua mãe não conheciam os adventistas do sétimo dia. Eles não eram cristãos e nunca tinham entrado em uma igreja. Mas o menino sorriu com alegria! Ele queria ir à programação para as crianças e fazer novos amigos. A mãe

gostou de ver o sorriso do filho e ficou feliz em conhecer a bondosa senhora que falava seu idioma. Assim, os dois foram ao programa naquela tarde de sábado, e gostaram muito do evento. Alguém os convidou para retornar na semana seguinte a fim de conhecerem a Escola Sabatina e a igreja. Eles retornaram no sábado seguinte e nos consecutivos. Também participaram em outras programações da igreja. Enquanto as semanas passavam, aprendiam sobre Jesus, Seu amor e começaram a amá-Lo.

Quando Tony terminou o primeiro ano, a mãe o transferiu para a escola adventista próxima a igreja. Ela queria que o filho aprendesse inglês e a Bíblia. Tony também queria ir à escola adventista. Assim, brincaria com os amigos da Escola Sabatina todos os dias da semana. Em pouco tempo, ele ficou fluente em inglês como se fosse o idioma que tinha falado por toda a vida. O pai ficou muito feliz. Ele sabia que o inglês abriria novas oportunidades para Tony e que o filho seria um homem de sucesso. A mãe também ficou muito feliz com o progresso do filho e, principalmente, por causa das boas amizades que o menino fez na igreja adventista.

Tony está muito feliz. Ele não sabe a importância de ser fluente em inglês, mas está feliz porque a mãe não está mais triste. E ele tem um motivo muito especial para ser feliz: um novo melhor amigo, Jesus. Tony O ama com todo o coração e deseja viver com Ele para sempre.

Somos gratos porque as ofertas missionárias de hoje vão ajudar a espalhar o evangelho em Cingapura e em outros países na Divisão do Pacífico Sul-Asiático, que receberá parte das ofertas.

Informações adicionais

- *Localize Cingapura no mapa.*
- *A foto mostra a Escola Adventista (à direita) e a igreja (à esquerda), em Cingapura.*
- *Saiba que Tony e sua família são de um “país velado”, um país que a Missão Adventista escolheu não identificar por causa das questões regionais que envolvem o cristianismo.*
- *Pergunte às crianças se a amável desconhecida se tornou uma missionária. Um missionário é alguém que leva outras pessoas a Jesus. A senhora desconhecida pode não ter contado a Tony e sua mãe sobre Jesus, diretamente, mas ela os dirigiu à igreja, onde eles aprenderam sobre Jesus.*
- *Na próxima semana, conheceremos mais uma história sobre Tony.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

11^o sábado

12 de março

O garoto missionário

Na semana passada, conhecemos Tony, um garoto que se mudou com a mãe para Cingapura, a fim de aprender inglês. Enquanto estavam naquele país, também conheceram Jesus, depois de fazer amizade com uma gentil senhora adventista no ponto de ônibus. Quando Tony terminou o segundo ano na escola adventista em Cingapura, já falava inglês fluentemente como se tivesse falado esse idioma por toda vida. Então, o pai pediu que Tony e a mãe voltassem para casa.

Tony se despediu dos amigos da escola adventista; e a mãe, dos amigos da igreja adventista vizinha da escola. Ambos se despediram de Cingapura e voltaram para casa. Tony estava com dez anos. Ele e a mãe estavam felizes por voltar para casa e ver o pai novamente. Mas os dois

sentiam saudade de ir à igreja toda semana. Por isso, a mãe procurou uma igreja adventista na cidade. Após seis meses de busca, ela telefonou para a gentil senhora que havia conhecido no ponto de ônibus em Cingapura.

“Você pode me ajudar a encontrar uma igreja adventista? Tony e eu sentimos saudade da Escola Sabatina e do culto”, ela explicou. Mas, aquela senhora não sabia onde encontrar uma igreja. Então, ela pediu ajuda ao pastor. O pastor encontrou o número de um líder adventista da cidade em que Tony vive e, em seguida, a mãe entrou em contato. Pouco tempo depois, os dois se reuniram com o líder adventista e ouviram uma história maravilhosa.

Há três anos, aproximadamente na época em que Tony e a mãe haviam se mudado para Cingapura, um missionário

estrangeiro se mudou para sua cidade. O missionário chegou para compartilhar o amor de Jesus, mas não falava o idioma local. Então, enquanto Tony aprendia inglês em Cingapura, o missionário estava tentando aprender o idioma de Tony. Mas, era muito difícil, por isso, orou a Deus: “Por favor, envie alguém que fale inglês fluentemente para me ajudar.”

Tony e a mãe conheceram o missionário e gostaram muito dele. Quando a mãe percebeu que o missionário não falava muito bem seu idioma, disse: “Tony fala inglês muito bem. Ele pode ajudar você.” O missionário gostou da ideia. Durante três anos, ele desejava pregar no sábado, mas não podia porque ninguém entenderia o que falasse.

No sábado seguinte, ele e Tony foram ao púlpito, a fim de pregar. Os membros da igreja ficaram surpresos. Porém, quando ouviram Tony interpretar o sermão do

missionário em seu idioma, os olhos brilharam de alegria. Eles ouviram a Palavra de Deus pelos lábios de uma criança. Tony e a mãe ficaram felizes por conseguir ir à igreja aos sábados. Mas o missionário sentia pena de Tony, porque era a única criança da igreja. Sendo assim, criou uma classe de Escola Sabatina só para o garoto. Tony gostou muito da classe, por isso, convidou seus amigos e ajudou a traduzir as lições. Em pouco tempo, 15 crianças estavam frequentando a Escola Sabatina semanalmente.

Deus está mudando a vida de pessoas em uma grande cidade por meio de um garotinho que O ama. O que Deus pode fazer por seu intermédio? Muito agradecemos as ofertas missionárias que ajudarão a espalhar o evangelho em Cingapura e em outros países na Divisão do Pacífico-Sul Asiático, que receberá parte das ofertas neste trimestre.

Informações adicionais

- *Saiba que Tony e sua família são de um “país velado”, um país que a Missão Adventista escolheu não identificar por causa das questões regionais que envolvem o cristianismo.*
- *A foto mostra a Escola Adventista (à direita) e a igreja (à esquerda), em Cingapura.*
- *Pergunte às crianças se Tony é um missionário. Um missionário é alguém que apresenta Jesus a outras pessoas.*
- *O missionário relatou à equipe do Informativo Mundial: “Tony é muito especial. Sem sua ajuda, acredito que a obra seria diferente. Esse garoto transformou nosso ministério. Eu orei: ‘Envie alguém que fale inglês. Estou me sentindo muito solitário.’ Então, Deus enviou um garoto que me ajudou a entender que preciso trabalhar com as crianças. Percebi isso quando conheci. Agora, trabalho com as crianças na Escola Sabatina e em outros lugares também. Sou muito grato por trabalhar com a próxima geração.”*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

Educação que transforma

Quando Bino completou três anos, a mãe decidiu que o enviaria a uma escola internacional em Timor-Leste. Uma escola internacional não é como uma escola pública. No Timor-Leste, a escola pública é gratuita e os professores falam português. Entretanto, ir à escola internacional tem um preço e os professores são fluentes no inglês. A mãe de Bino queria que ele aprendesse inglês, por isso pediu que o pai encontrasse uma escola internacional em Dili, a capital do Timor-Leste, cidade em que moravam.

Então, ele subiu e desceu as ruas, procurando uma escola. Encontrou várias, mas todas com a mensalidade muito cara. Finalmente, o homem viu um muro com uma placa que dizia: Escola Adventista Internacional do Timor-Leste. O número do telefone estava na placa e o pai ligou para obter mais informações. Para sua alegria, soube que ele poderia enviar Bino à escola adventista.

Os pais de Bino não eram adventistas, mas tinham ouvido falar dos adventistas. O tio da mãe de Bino era adventista. Antes de se tornar cristão, ele era viciado em tabaco e em bebidas alcoólicas. Sua linguagem era vulgar e ele comia alimentos impuros. Por causa da alimentação, suas pernas eram cheias de feridas. Mas, depois de ser batizado, deixou de fumar, beber e se tornou uma pessoa saudável. O tio encorajou os pais de Bino a estudar a Bíblia e também seguir o mesmo caminho. Os pais de Bino gostaram da transformação

do tio e também achavam agradável a companhia dele.

Bino começou a estudar na Escola Adventista e, rapidamente, começou a aprender inglês. A mãe também aprendeu o idioma. Diariamente, quando Bino voltava da escola, ela pedia que o filho ensinasse as palavras em inglês que tinha aprendido na escola.

Com o passar do tempo, as aulas de inglês foram ficando mais complicadas. Inglês não era a única coisa que Bino ensinava para a mãe. Diariamente, ele ouvia as professoras contarem histórias bíblicas e as compartilhava com a mãe. Ele contava histórias sobre Davi e Golias; Jonas e o grande peixe; e quando Jesus multiplicou cinco pães e dois peixes, alimentando mais de cinco mil pessoas.

A mãe gostava de ouvir seu garotinho contar histórias bíblicas. Ela e o marido começaram a ler a Bíblia. Algumas vezes, surgiam dúvidas sobre o que estavam lendo, então procuravam respostas com o pastor da igreja adventista perto da escola de Bino, e também com um missionário americano que vivia na ilha. O pastor e o missionário visitavam regularmente a família de Bino. Finalmente, chegou o dia em que eles foram batizados e se uniram à igreja adventista.

Hoje, Bino não é o único da família que frequenta a escola adventista, mas o pai e a mãe também. Eles trabalham como zeladores da escola. Ambos estão felizes porque Bino estuda na escola adventista. Bino também está feliz por isso. Por causa

da escola, a família inteira fala inglês – e ama Jesus de todo o coração.

Há seis anos, parte da oferta do trimestre ajudou a construir uma escola adventista em Dili. Neste trimestre, as

ofertas ajudarão a construir um residencial para que crianças de vilarejos distantes possam morar e estudar na instituição. Agradecemos as generosas ofertas!

Informações adicionais

- *A foto mostra Bino com a mãe e a irmã.*
- *Encontre Timor-Leste no mapa.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*

13º sábado

26 de março

O milagre do menino órfão

Do alto das montanhas do Timor-Leste, vem a história de Basti, um garoto tímido, pequeno para sua idade de onze anos. Ele vivia feliz com os pais em montanhas majestosas cobertas de uma selva espessa e verdejante. De sua casa, ele podia ver o pico do Monte Tatamailau, com 3.048 metros de altitude, a montanha mais alta do país.

Porém, Basti não estava pensando no Monte Tatamailau. Ele não estava pensando nas montanhas cobertas de selva espessa e verde. Também não estava pensando em sua casa na aldeia. Ele estava pensando no pai e na mãe, e se sentia triste. Seus pais haviam morrido repentinamente, e agora ele precisava se afastar das montanhas para viver com seus tios na grande cidade de Dili.

Quando Basti se preparou para descer a montanha, teve um sonho. No sonho,

ele viu um anjo branco brilhante com um rosto muito gentil. O anjo veio até ele e acalmou seu coração dolorido e seu futuro sombrio com palavras de calma e paz. “Não tenha medo!”, disse o anjo. “Deus cuidará de você.” Ao acordar naquela manhã, Basti estava confiante de que Deus cuidaria dele. Basti não sabia como, mas estava seguro do amor e do amparo divinos.

Em pouco tempo, estava morando em uma grande cidade com os tios. Ele sentia saudade do vilarejo, das montanhas e, principalmente, dos pais. Mas, tinha a certeza da proteção de Deus. Com o passar dos dias, ele começou a gostar de brincar com seus primos na rua, do lado de fora de sua nova casa. Ele também fez uma nova amiga, uma vizinha que às vezes se juntava a eles em suas brincadeiras de rua. Ela era de uma família

missionária americana que morava na mesma rua. A menina e os primos de Basti eram colegas de classe na mesma escola.

Quando os missionários ouviram sobre Basti, também desejaram que ele estudasse na escola, a única instituição adventista no país. Eles oraram e coisas maravilhosas começaram a acontecer. Em primeiro lugar, conseguiram a quantidade necessária para os estudos na escola adventista. Então, seus tios decidiram entregar o coração a Jesus e foram batizados. Basti gosta muito de acompanhá-los à igreja no sábado.

Posteriormente, uma família missionária decidiu adotá-lo. Seus tios o amavam, mas não tinham condições de cuidar dele e dos próprios filhos. A nova família já tinha um filho, Jira, e ficaram

muito felizes em poder cuidar de Basti. Hoje, Basti é um garoto feliz, extrovertido e com muitos talentos. Ele nunca se esqueceu do sonho com o anjo. Deus havia prometido cuidar dele e cumpriu a promessa!

Sem a ajuda da Igreja Adventista do Sétimo Dia e da escola no Timor-Leste, a história de Basti poderia ter tido um fim muito diferente. Há seis anos, parte da oferta do trimestre ajudou a abrir uma escola adventista em Dili. Hoje, as ofertas vão ajudar a construir um residencial para que as crianças de aldeias nas montanhas do Timor-Leste e de outros lugares possam morar e estudar na escola. Muito agradecemos as generosas ofertas para esse e os outros importantes projetos na Divisão do Pacífico Sul-Asiático.

Informações adicionais

- *Localize o Timor-Leste no mapa.*
- *Pronúncia de Tatamailau: <tata-MAY-laow>.*
- *Provavelmente, a morte prematura dos pais de Basti estivesse ligada a uma tradição de contratos de casamento no Timor-Leste. Quando um marido não pode pagar o dote necessário à família de sua esposa, ele deve fornecer dinheiro ou animais para funerais e dias santos por muitos anos após o casamento. A tremenda pressão das obrigações da dívida e a ameaça de maldições da incapacidade de pagar, levam as pessoas a viver somente de frutas, muitas vezes ao ponto de ficarem desnutridas e suscetíveis a várias complicações de saúde. Provavelmente, tenha sido isso o que aconteceu com os pais de Basti.*
- *Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão do Pacífico Sul-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.*



Thip



Somphone



Amy



Singkhan



Pradeepa



Cacá



Dorothy e os irmãos mais novos



Arta



Anita



Tony



Bino

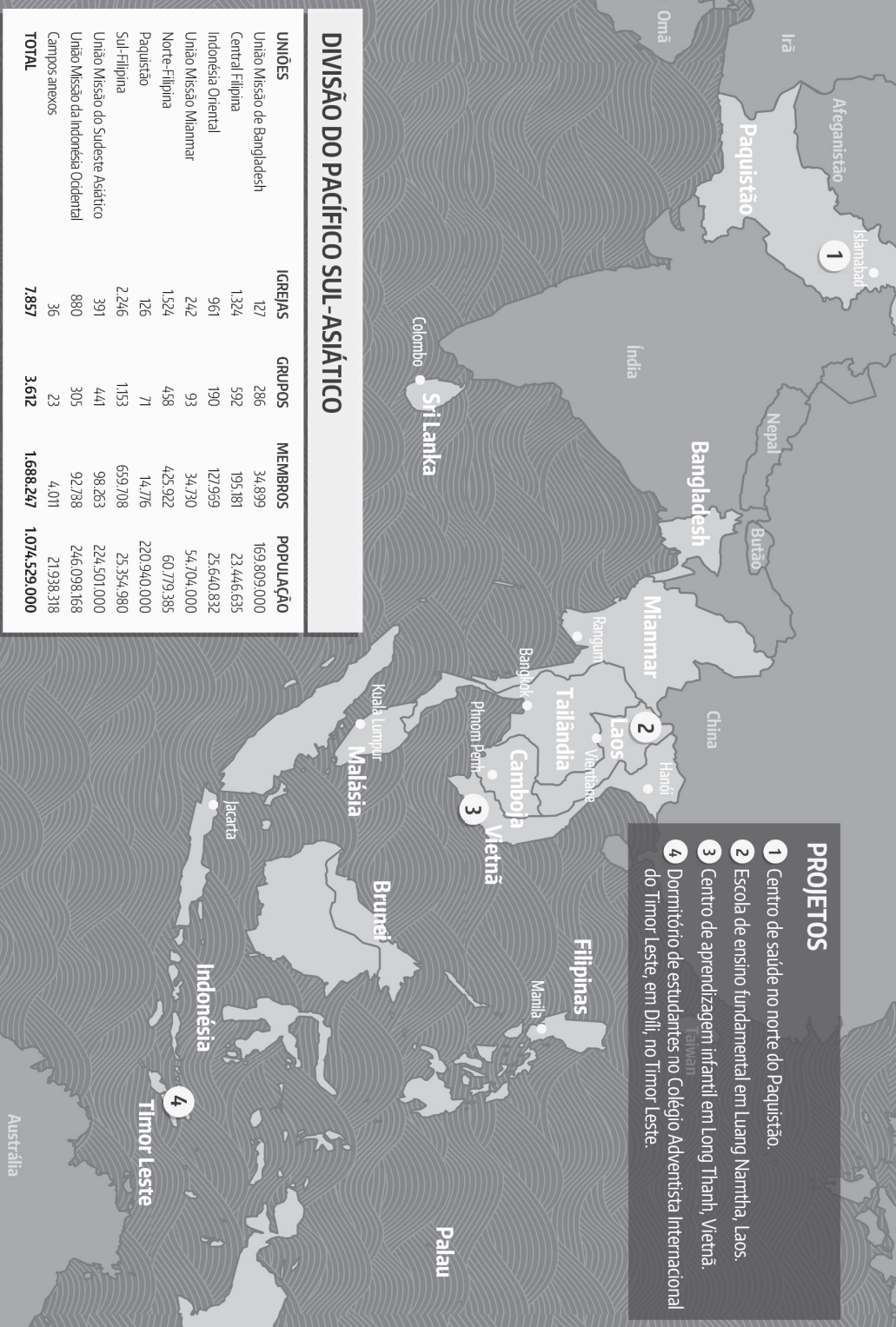


Basti

DIVISÃO DO PACÍFICO SUL-ASIÁTICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União Missão de Bangladesh	127	286	34.899	169.809.000
Central-Filipina	1.324	592	195.181	23.446.635
Indonésia Oriental	961	190	127.959	23.640.832
União Missão Mianmar	242	93	34.730	54.704.000
Norte-Filipina	1.524	438	425.922	60.779.385
Paquistão	126	71	14.776	220.940.000
Sul-Filipina	2.246	1.153	659.708	25.354.980
União Missão do Sudeste Asiático	391	441	98.263	224.501.000
União Missão da Indonésia Ocidental	880	305	92.738	246.098.168
Campos anexo	36	23	4.011	21.938.318
TOTAL	7.857	3.612	1.688.247	1.074.529.000

- ## PROJETOS
- 1** Centro de saúde no norte do Paquistão.
 - 2** Escola de ensino fundamental em Luang Namtha, Laos.
 - 3** Centro de aprendizagem infantil em Long Thanh, Vietnã.
 - 4** Dormitório de estudantes no Colégio Adventista Internacional do Timor Leste, em Dili, no Timor Leste.



Austrália